



DIA 1 – LISBOA / FÁTIMA

Chegada a Lisboa, recepção e transfer para Fátima.

Check-in no hotel – tempo livre para descanso. Visita ao Santuário, celebração da Eucaristia, jantar no hotel, terço internacional, procissão das velas. Alojamento.

DIA 2 – FÁTIMA / ALJUSTREL / TOMAR / FÁTIMA

Pequeno-almoço. Visita a ALJUSTREL, a 2 km de Fátima, foi nesta localidade que nasceram Lúcia, Jacinta e Francisco, os pastorinhos a quem Nossa Senhora apareceu no decorrer do ano de 1917. Hoje, Aljustrel é um marco vivo e histórico da cidade de Fátima. LOCA DO ANJO: Onde as crianças receberam a primeira e terceira visitas do “Anjo da Paz” (Primavera e Outono de 1916). VIA-SACRA E CALVÁRIO: A Via-Sacra é composta de 14 capelinhas em memória da Paixão do Senhor e uma 15ª correspondente à Ressurreição. – Onde as crianças receberam a primeira e terceira visitas do “Anjo da Paz” (Primavera e Outono de 1916)... O POÇO DOS PASTORINHOS: Ao fundo do quintal da casa de Lúcia, o poço, onde o “Anjo da Paz”, “Anjo de Portugal”, apareceu pela segunda vez (Verão de 1916). TOMAR, cidade dos Templários, da Festa dos Tabuleiros, do Convento de Cristo, do seu jardim, aqui já existiram as cidades romanas de “Nabantia” e “Sellium”. Conquistada aos Mouros em 1147 pelo primeiro Rei Português, D. Afonso Henriques, foi então doada aos Templários em 1159. Património de Tomar é riquíssimo, destacando-se monumentos como a Igreja de São João Batista do século XV; as Igrejas de Nossa Senhora da Conceição (século XVI) e a de Santa Maria dos Olivais, de origens no século XIII, em tempos matriz de todas as igrejas dos domínios portugueses na África, na Ásia e na América; os Conventos de Santa Iria (onde diz a lenda foi martirizada a Santa Iria) e o de São Francisco do século XVII; a Ermida de São Gregório do século XVI; ou o importante Aqueduto dos Pegões construído no século XVI para abastecer o Convento de Cristo. VISITA AO CASTELO MEDIEVAL de Tomar, no Ribatejo, localiza-se na freguesia de São João Batista, na cidade e concelho de Tomar, distrito de Santarém, em Portugal. CASTELO TEMPLÁRIO na margem direita do rio Nabão, integrou, à época da Reconquista, a chamada Linha do Tejo, juntamente com outros na região que lhe acompanham o estilo: os de Almourol, Idanha, Monsanto, Pombal e Zêzere. Regresso a Fátima – celebração da Eucaristia. Jantar no hotel, terço internacional, procissão das velas. Alojamento.

DIA 3 FÁTIMA / BATALHA / ALCobaÇA / NAZARÉ / FÁTIMA

Pequeno-almoço no hotel. Saída para visitas:

BATALHA – vila portuguesa no distrito de Leiria fundada pelo rei D. João I, juntamente com o Mosteiro de Santa Maria da Vitória, para agradecer o suposto auxílio divino concedido na vitória da batalha de Aljubarrota (14 de Agosto 1385). No dia 18 de Março de 1500 através do documento (Carta da Vila) d’el Rei D: Manuel foi criada a Vila da Batalha.

ALCobaÇA – Ocupando um ponto privilegiado na confluência dos rios Alcoa e Baça, imponente no tamanho, austero em sua serenidade e incrivelmente belo nos detalhes, o Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça é considerado Património Histórico pela Unesco e é visita obrigatória.

Rua Artur Ferreira da Silva, 10 A

1885-010 Moscavide - Portugal

Tel: + 351 914 339 449

E-mail: isabel.reis@fly-in-incoming.pt

NAZARÉ – Na própria região da Nazaré, uma das mais belas vistas para o mar tem-se para visitar o Santuário de Nossa Senhora da Nazaré e a Capela de Nossa Senhora da Nazaré (ou Ermida da Memória). Reza a lenda que no ano de 1182, um cavaleiro de origem nobre de nome D. Fuas Roupinho, de Porto de Mós, cavalgava atrás de um cervo, quando este animal dirigiu-se para uma falésia. Então D. Fuas, no meio do nevoeiro, deu-se conta de estar à beira do precipício, em perigo de morte; e estando ao lado de uma gruta na qual se venerava uma imagem de Nossa Senhora, bradou: Senhora, Valei-me!. Milagrosamente, o cavalo de D. Fuas, estacou, ficando suas patas nas rochas, salvando-se assim o nobre cavaleiro. Após o ocorrido, D. Fuas Roupinho ergueu no local uma capela, como forma de agradecimento; a capela da memória, que logo virou ponto de peregrinação de fiéis. Regresso a Fátima, jantar no hotel e alojamento.

DIA 4 – FÁTIMA / ÓBIDOS / LISBOA (autocarro 120 km)

Pequeno-almoço no hotel. Check-out e saída para Lisboa com visita a ÓBIDOS– A história da antiga Oppidum, como Óbidos era chamada, remonta a um período anterior a Cristo e por lá passaram romanos, mouros e visigodos. Posteriormente, a cidade ficou conhecida como o “presente das rainhas”, pois ela fazia parte do dote de muitas delas, como da Rainha Santa Isabel, Filipa de Lencastre, Urraca de Castela, Leonor de Aragão e Leonor de Portugal. A principal atracção da cidade é o Castelo de Óbidos, construção do século XIII, que é uma das Sete Maravilhas de Portugal. A entrada da cidadela já é uma atracção, pois para alcançar o interior das muralhas é preciso atravessar a “Porta da Vila”, datada do século XVII e toda revestida por azulejos brancos e azuis, cujos desenhos têm como temática a paixão de Cristo. Uma vez lá dentro, você pode seguir pela rua Direita, que leva ao Castelo, mas que antes passa por várias igrejas, capelas, lojinhas e todo o casario típico de Óbidos, com seus detalhes em azul e amarelo. Em algum momento dessa caminhada você encontrará a Igreja de Santa Maria, a matriz da cidade. Foi nessa igreja que, em 1444, casaram-se Afonso V e sua prima Isabel, um com 10 e o outro com 8 anos de idade. Ao lado está o Museu Municipal. Antes de se ir embora, não deixe de experimentar a ginjinha, bebida típica feita a partir da ginja, um tipo de cereja, servida em um copinho de chocolate. Continuação da viagem até Lisboa. Chegada ao hotel, check-in, jantar e alojamento.

DIA 5 – LISBOA

Pequeno-almoço no hotel. Saída para City tour de um dia inteiro. Belém, Fábrica dos Pastéis de Belém é um dos doces mais famosos de Portugal, também conhecido como pastel de nata. Seguimos o nosso city tour para o Mosteiro dos Jerónimos, mosteiro de estilo manuelino, testemunho monumental da riqueza dos descobrimentos portugueses. Visita ao Túmulo de Vasco da Gama e de Luís de Camões. Visita à Torre de Belém e Padrão dos Descobrimentos. A Torre de Belém foi construída estrategicamente na margem norte do rio Tejo, entre 1514 e 1520, para defesa da barra de Lisboa, é uma das jóias da arquitectura do reinado de D. Manuel I. O padrão dos Descobrimentos foi erguido inicialmente em 1941 para a exposição do mundo Português. Travessia da Ponte 25 de Abril e visita ao Cristo Rei. O Santuário do Cristo Rei é um dos ex-libris de Lisboa. A ideia da sua construção surgiu em Setembro de 1934, depois do Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa visitar o Monumento erguido a Cristo no alto do

Rua Artur Ferreira da Silva, 10 A

1885-010 Moscavide - Portugal

Tel: + 351 914 339 449

E-mail: isabel.reis@fly-in-incoming.pt



Corcovado, no Rio de Janeiro. Visita panorâmica ao Castelo de S. Jorge, considerado o monumento mais emblemático da cidade de Lisboa, o Castelo de S. Jorge é um testemunho relevante de momentos ímpares da história de Lisboa e de Portugal. Conquistado aos Mouros pelo primeiro Rei de Portugal D. Afonso Henriques. Visitas aos miradouros St Luzia, Nossa Senhora do Monte e Portas do Sol. Conheça Lisboa e as suas colinas através das belas vistas proporcionadas por estes miradouros. O Parque Eduardo VII é o maior parque do centro de Lisboa. Foi batizado em 1903 em honra de Eduardo VII, monarca do Reino Unido, que havia visitado Lisboa no ano anterior – Celebração da Eucaristia. Regresso ao hotel, jantar e alojamento.

DIA 6 – LISBOA

Pequeno- almoço no hotel e dia livre para actividades de carácter pessoal. Jantar em restaurante típico de fado, regresso ao hotel e alojamento.

DIA 7 – SAÍDA

Após o pequeno-almoço, check-out e transfer para o Aeroporto de Lisboa. Formalidades de embarque.

Rua Artur Ferreira da Silva, 10 A

1885-010 Moscavide - Portugal

Tel: + 351 914 339 449

E-mail: isabel.reis@fly-in-incoming.pt